Crie seu site com o WordPress.com Comece agora

~ 12 de julho de 2021 ~ William Ariel Mounter ~

Em Defesa da Anticiência

Privacidade e cookies: Esse site utiliza cookies. Ao continuar a usar este site, você concorda com seu uso.
Para saber mais, inclusive sobre como controlar os cookies, consulte aqui: Política de cookies

Fechar e aceitar

Hoje em dia, vemos um alto crescimento da divulgação científica que na prática é mais uma forma de promover cientificismo, neopositivismo, materialismo, fisicalismo, neoateismo e similares. Onde que tudo que vai contra o que eles promovem ou o que é contrário a eles é "anticiência", "negacionismo científico", "pseudociência", "charlatanismo", "delírio", "psicose", "doença mental", "falso" entre outros. E vemos que existe um alvo bem grande em questões religiosas, espirituais, esotéricas, ocultistas e extrafísicas, tendo colocar todas estas questões em algumas das categorias que os mesmos citam e até mesmo invalidar as mesmas, por mais que alguns deles neguem que isso aconteça, já está bem claro que isso já é algo bem recorrente e está se normalizando por completo, onde tudo que não tem "evidência científica" ou tudo que não pode ser determinado pelo método científico ou de forma natural, é anticiência", "negacionismo científico", "pseudociência", "charlatanismo", "delírio", "psicose", "doença mental" e "falso".

Então, isso leva a várias questões, como a questão do combate ao neopositivismo, a questão do combate ao neoateísmo (psicoateísmo e neuroateísmo principalmente), materialismo, fisicalismo, cientificismo e similares. Mas também, isso leva a uma outra questão bem importante que os mesmos citam o tempo todo, que é a questão da "anticiência" e do "negacionismo científico", então, tudo bem em ser anticiência e um negacionista científico?

Para muitos, ou pelo menos para grande parte dos resultados do Google, tanto em Português quanto em Inglês e talvez para outros idiomas, a resposta é "não", mas na verdade, não é bem assim. Ser anticiência e negacionista científico, nesse caso citado neste artigo, é algo que é possível sim e até mesmo necessário, desde que você entenda de epistemologica, filosofia, espiritualidade e saiba bem questionar e criticar a ciência, o materialismo, o fisicalismo, o ceticismo, o positivismo, o neopositivismo, o neoateísmo, o ateísmo entre outros. Ser anticiência, ou pelo menos um crítico da ciência, requer que você tenha um conhecimento epistemológico, filosófico, espiritual e até mesmo religioso, esotérico e social o bastante para saber criticar a ciência e saber ser anticiência e saber ser um negacionista científico.

Precisamos lembrar também que termos como "anticiência", "negacionismo científico", "pseudociência" e "charlatanismo" quando usados por divulgadores científicos, que no fundo são mais para divulgadores de neopositivismo e de neoateísmo, são mais como formas de silenciar críticas e posições contrárias do que outra coisa, são pessoas que não aceitam questionamentos ou críticas a ciência, neopositivismo, materialismo, fisicalismo etc e também pensam que a ciência é algo que chega a ser absoluto e que não pode ser questionado ou criticado, e isso chega a ser pior que o fundamentalismo religioso e fanatismo religioso que tanto criticam.

Claro que existem tipos de anticiência e de negacionismo científico que não possuem base filosófica, epistemológica ou espiritual nenhuma, como o caso da Terra Plana, Negacionismo de Clima e Antivacina, mas comparar coisas espirituais, religiosas, esotéricas, ocultistas e extrafísicas que só podem ser determinadas por meio do pluralismo epistemológico e que não podem ser estudadas de maneira altamente rigorosa, repetível, duplo-cega, revisada por pares e ainda ser compatível com o materialismo com coisas que as ciências naturais já podem determinar e que é da área das ciências naturais, não é algo que chega a ser hipócrita mas que chega a ser até mesmo falacioso neste caso, querer colocar coisas espirituais, religiosas, esotéricas, ocultistas e espirituais no mesmo patamar que coisas como terra plana, negacionismo de clima e antivacina é uma prova de como que os materialistas e neopositivistas querem realmente impor o materialismo e o neopositivismo para todo mundo e não aceitam que questões espirituais, religiosas, esotéricas, ocultistas e extrafísicas precisam de uma metodologia própria para serem estudas e que são um domínio diferente do das ciências naturais.

Com isso, vemos que ser anticiência é algo bem mais complicado do que pode ser, é claro que podemos mencionar a parte filosófica e epistemológica da anticiência, como a oposição ao reducionismo, materialismo, outras interpretações da realidade entre outros, mas o foco aqui é na questão espiritual, religiosa e esotérica. Então, podemos ver que está tudo bem em ser chamado de anticiência ou mesmo ser chamado de negacionista científico e outros termos citados pelos mesmos, desde que você saiba como ser anticiência e possua o conhecimento necessário para isso, tudo bem em ser anticiência e até mesmo negacionista científico.

Compartilhe isso:

Twitter Facebook

Relacionado

Existe diferença entre anticiência e anticientificismo?
15 de maio de 2021
Em "Sem categoria"

O Neopositivismo a Serviço do Capitalismo e do Neoliberalismo
12 de julho de 2021
Em "Sem categoria"

Fanatismo Ateu e Fanatismo Científico
20 de maio de 2021
Em "Sem categoria"

Publicado por William Ariel Mounter

Ver todos os posts por William Ariel Mounter

Sem categoria

Anterior
An's Heaven

Próximo
In Defense of Antiscience

Pesquisar ...

Traduzir

Selecione o idioma

Powered by Google Tradutor

Crie um website ou blog gratuito no WordPress.com. Anders Norén.